



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A RELAÇÃO ENTRE ENSINO E AS PERSPECTIVAS À SUCESSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO LITORAL NORTE GAÚCHO
Autor	DOUGLAS WESLEY PIRES SARMIENTO
Orientador	JAQUELINE MALLMANN HAAS

A RELAÇÃO ENTRE ENSINO E AS PERSPECTIVAS À SUCESSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO LITORAL NORTE GAÚCHO

Autor: Douglas Wesley Pires Sarmiento
Orientadora: Jaqueline Mallmann Haas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Para pensarmos sobre a sucessão da agricultura familiar é indispensável buscarmos uma melhor compreensão sobre os jovens rurais, em especial suas perspectivas em relação ao ambiente rural. Para tanto, os resultados aqui apresentados referem-se ao projeto de pesquisa que tem como objetivo entender as perspectivas à sucessão da agricultura familiar no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, através das relações entre a juventude e o ensino. A delimitação da região de estudo se deu pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Litoral, que abrange 21 municípios. Os dados sobre a juventude rural da região em estudo, foram obtidos através do Censo Agropecuário 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto os dados sobre os estabelecimentos de ensino, foram obtidos através do Censo Escolar 2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Por sua vez, os dados geoespaciais, para identificação da localização das escolas, foram obtidos através do projeto SIG Litoral Norte, do Campus Litoral Norte, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além da pesquisa bibliográfica envolvendo as temáticas abordadas, foram obtidos também depoimentos de jovens vinculados à Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas (COOMAFITT). Visualizou-se claramente um déficit em relação às escolas rurais de nível médio, que totalizam apenas três em toda a região. Observou-se também um baixo número de jovens produtores no litoral norte, correspondendo a menos de 1% dos produtores da região, indicando assim, que os estabelecimentos agropecuários ainda são administrados pelos pais. Entretanto, percebeu-se iniciativas da juventude rural, como o caso do Delivery da COOMAFITT, impulsionadas pelo ensino superior na região que levantam ainda mais reflexões sobre o tema.